

EXPERIÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR

Talita Prado Simão Miranda¹, Denis da Silva Moreira², Andreia Cristina Barbosa Costa³, Adriana Olímpia Barbosa Felipe⁴¹Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: talita.miranda@unifal-mg.edu.br; ²Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: denis.moreira@unifal-mg.edu.br; ³Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: andreia.barbosa@unifal-mg.edu.br;⁴Docente da Escola de Enfermagem da UNIFAL-MG. E-mail: adriana.felipe@unifal-mg.edu.br

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou diversas preocupações, dentre elas, os cuidados que devem ser adotados no retorno de atividades presenciais no contexto escolar da educação infantil. Para tanto, os profissionais das instituições escolares se sentiram despreparados e reconheceram a necessidade de terem uma formação para um retorno seguro às suas atividades. **Objetivo:** relatar as experiências das práticas de educação em saúde com vista a instrumentalizar os profissionais da educação infantil com ênfase na COVID-19. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na metodologia da problematização a partir do Arco de Charles Maguerez. A atividade desenvolvida aconteceu por meio de uma interação dialógica entre estudantes do 7º período do curso de enfermagem de uma Universidade pública do Sul de Minas e profissionais da educação infantil deste município, no período de agosto a novembro de 2021. Para o desenvolvimento das atividades realizou-se um diagnóstico situacional em relação às principais dúvidas e anseios dos profissionais sobre o retorno ao ensino presencial. Mediante esse diagnóstico realizou-se uma busca exaustiva de conteúdo teórico nos referenciais propostos pela Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde, Protocolo Sanitário de retorno às atividades escolares no contexto da pandemia da COVI-19 e em artigos científicos. **Resultados e Discussão:** Para instrumentalizar os profissionais da educação infantil foram promovidos sete encontros remotos por meio das plataformas digitais Google Meet e Youtube com a participação, em média, de 300 profissionais por encontro. As temáticas abordadas se referiram a: "Nutrição infantil: (Preparo, higiene dos alimentos e a nutrição) e os cuidados com a ambiência da cozinha e refeitório durante a pandemia da COVID-19"; "Ensino de etiqueta respiratória, uso de máscara e aglomeração na prevenção da COVID-19"; "O brincar na escola durante a COVID-19"; "Higienização das mãos e cuidados com a ambiência escolar durante a pandemia da COVID-19"; "Casos suspeito ou confirmado da COVID-19 na educação infantil: O que fazer?"; "A COVID-19 na criança (Sinais e sintomas de COVID-19) e a Síndrome Inflamatória Multissistêmica"; "O retorno presencial da educação infantil e os desafios". Além disso, foi promovido um momento para se trabalhar a saúde mental dos profissionais da educação infantil no retorno às atividades presenciais. Cabe destacar que foi enfatizado que as medidas de autocuidado e cuidado no contexto escolar deverão ser adotadas não somente neste momento atípico da pandemia de COVID-19, mas sim durante toda a atuação profissional. **Considerações Finais:** Os momentos de educação em saúde proporcionaram aos profissionais da educação infantil conhecimentos de diferentes temas relacionados à COVID-19 bem como interação dialógica entre os envolvidos com esclarecimentos de dúvidas e ideias de ações que poderiam ser adotadas na sua realidade para garantir um retorno seguro. Diante disso, acreditamos que foi possível instrumentalizar os educadores em relação à temática.

Descritores: Educação em Saúde, COVID-19, Educação Infantil.